

Incidência de Constipação em Mulheres Portadoras de Incontinência Anal e Fatores de risco Associados

Jéssica Malena Pedro da Silva¹, Vanessa Sampaio de Vasconcelos², Silvana Maria de Macêdo Uchôa³, Valéria Conceição de Passos Carvalho^{4*}.

1. Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Católica de Pernambuco Recife, PE, Brasil
2. Pós graduada em dermato funcional, Fisioterapeuta pela Universidade Católica de Pernambuco, Recife, PE, Brasil
3. Fisioterapeuta, Mestre em Fisioterapia, professora do curso de Fisioterapia da Universidade Católica de Pernambuco, Recife, PE, Brasil
4. Fisioterapeuta, Doutora em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento, professora assistente curso de Fisioterapia da Universidade Católica de Pernambuco, Recife, PE, Brasil. *e-mail: valeriapassos@gmail.com.

Introdução. A prevalência da constipação é mais significativa no gênero feminino, definida como dificuldade em defecar, caracterizada pelo aumento excessivo de força no momento da evacuação e/ou pela infreqüência de idas ao banheiro numa ocorrência menor que três vezes por semana. Isto pode causar danos aos músculos pélvicos e suas inervações propiciando assim, o desenvolvimento de problemas mais severos como prolapso genitais e a incontinência anal. **Objetivos.** Analisar a incidência de constipação em mulheres portadoras de incontinência anal (IA) e identificar os fatores de risco associados. **Método.** Estudo do descritivo, observacional do tipo coorte retrospectivo aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da UNICAP através do CAAE 0040.0.096.000-09. Analisou-se 207 prontuários do período de janeiro de 2004 a dezembro de 2010 de pacientes do gênero feminino com idades entre 18 a 92 anos que tinham IA. Foram coletados dados sócio-demográficos e reprodutivos dentre as portadoras de IA. A análise foi realizada através do teste Qui-quadrado e Kolmogorov-Smirnov e todas as conclusões foram tomadas a 5% de significância. **Resultados.** A incidência de constipação em mulheres portadoras de IA foi de 71% (p-valor 0,00), das quais 53,6% das mulheres da amostra relataram que houve perda da qualidade de vida e 59,4% tinha IA para gases, fezes líquidas e sólidas, sendo estatisticamente significativa (p-valor 0,00). Através da amostra identificou-se que a 69,55% eram multíparas, 74,87% realizaram pelo menos um parto vaginal e 76,26% encontravam-se na menopausa. A incontinência urinária esteve associada à incontinência anal em 55,55% (p-valor 0,00) dos casos. **Conclusão.** Os resultados obtidos nesse trabalho sugerem uma associação positiva entre a constipação e IA, bem como a associação entre incontinência urinária (IU) e a IA. Foi descrito o quanto essas disfunções afetam a qualidade de vida das mulheres e os fatores de risco identificados estão de comum acordo com os achados na literatura.

Descritores: Mulheres; Constipação; Incontinência.